

Seminário para avaliação do funcionamento do SEIG: Síntese das sugestões



Agência Estadual de Tecnologia da
Informação - ATI

Governo do Estado de Pernambuco
Secretaria de Administração
Agência Estadual de Tecnologia da Informação

Romero Wanderley Guimarães

Presidente

Ivanildo Guerra Filho

Diretor de Gestão e Governança de TI - DGG

Pedro Ciríaco

Chefe do Núcleo de Políticas Corporativas de TIC - NPC

Messias Melo – Analista em Gestão de TIC

Olavo Alexandrino – Analista em Gestão de TIC

Projeto da Pesquisa, Análise e Extração de Dados.

Metodologia e Consolidação dos Produtos do Seminário

Analistas do Núcleo de Políticas Corporativas de TIC - NPC

Messias Melo

Olavo Alexandrino

Mediação da Plenária Final do Seminário

1.	Introdução.....	3
2.	Metodologia e Fases da Avaliação do SEIG.....	4
3.	Síntese das Sugestões.....	7
4.	Conclusões	11
	Relação de Participantes	12

1. Introdução

O Seminário para avaliação do funcionamento do SEIG, realizado em sua fase inicial nos dias 01 e 02 de fevereiro de 2017 e concluído no dia 22 de fevereiro, contou com a participação de 53 (cinquenta e três) agentes de diversos órgãos estaduais, escolhidos dentre os respondentes ao questionário de avaliação do SEIG e dentre os gestores de TI do Estado. Sua realização, pela ATI, atende a pleito dos seus trabalhadores apresentado pelo SINDPD-PE e pela ASSERTI.

O Seminário teve como objetivo identificar novas propostas ou abordagens sobre o funcionamento do SEIG, de modo a propor ajustes para um novo modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação com base nos comentários, críticas e sugestões dos agentes públicos que atuam no Sistema, bem como nas recomendações apresentadas pelo [Acórdão N° 1198/14](#) do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) ¹.

Este documento tem o objetivo de apresentar os resultados da avaliação realizada, bem como a síntese das sugestões e recomendações propostas pelos participantes do Seminário, para avaliação da Direção da ATI e do Núcleo de Gestão do Governo do Estado, através da Secretaria de Administração.

]

¹ ACÓRDÃO T.C. N° 1198/14, PROCESSO T.C. N° 1306051-0

2. Metodologia e Fases da Avaliação do SEIG

Com o objetivo de envolver o maior número possível de agentes públicos que atuam no Sistema Estadual de Informática Pública, optou-se por organizar o processo de avaliação nas seguintes fases:

a) Contextualização

Coube aos analistas do Núcleo de Políticas Corporativas de TIC (NPC), unidade organizacional da ATI subordinada à Diretoria de Gestão e Governança (DGG), elaborar documento de [contextualização](#)² como subsídio para a avaliação, com um histórico da evolução da TI estadual, a legislação que sustenta o SEIG, uma análise do Nº 1198/14 do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) e as iniciativas e propostas em desenvolvimento pela gestão da ATI.

b) Pesquisa de avaliação do SEIG

Como insumo para alcançar os objetivos do seminário, uma pesquisa foi realizada com todos os servidores e empregados da ATI, bem como todos os gestores de TI do Estado, mediante disponibilização do documento de contextualização, juntamente com um questionário contendo **12 (doze) assertivas**, as quais foram submetidas para avaliação por quem voluntariamente se interessasse em responder.

Foi utilizada a escala *likert* que é um tipo de escala de resposta psicométrica. Ao responderem o questionário, os respondentes especificaram seu nível de concordância ou discordância com as mais variadas afirmações sobre o SEIG e os organismos que o compõe. Os respondentes também puderam expressar seus pensamentos através de campos abertos.

Ao todo, tivemos a adesão de **109 (cento e nove)** respondentes e em torno de metade desse conjunto registrou suas opiniões em campo aberto. Lotados em **36 (trinta e seis)** secretarias e órgãos do Poder Executivo Estadual, além da Prefeitura da Cidade do Recife, **38%** (trinta e

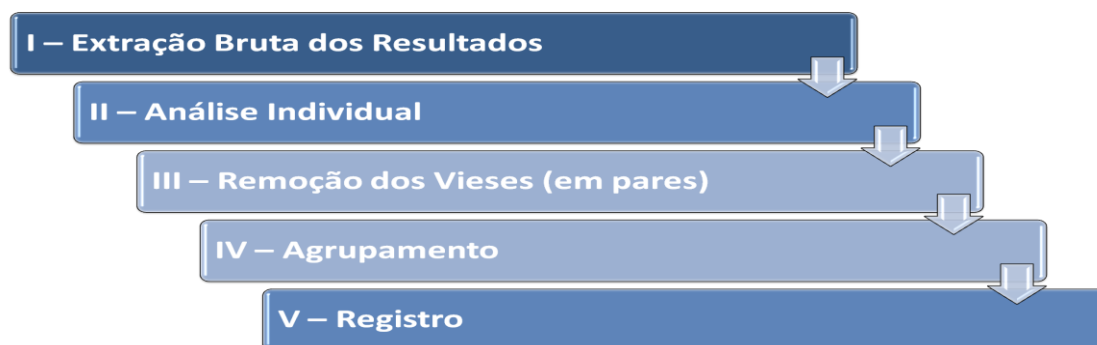
² Disponível em <https://drive.expresso.pe.gov.br/s/oS1EWXHOiscVDiz#pdfviewer>

oitos por cento) dos respondentes são agentes públicos de TIC lotados na ATI e **62%** (sessenta e dois por cento) lotados e/ou cedidos aos NSIs do Poder Executivo Estadual.

c) Análise e síntese das respostas ao questionário

As respostas ao questionário foram submetidas a uma análise quantitativa e, posteriormente, uma análise e síntese qualitativa dos dados. A [análise quantitativa](#)³ das respostas ao questionário, juntamente com o perfil dos respondentes, foi apresentada aos participantes do seminário, como subsídio para o debate e a construção de recomendações e sugestões.

Para análise e síntese qualitativa dos dados, foram utilizadas abordagens⁴ apregoadas pelos pesquisadores em Engenharia de Software, a Daniela Cruzes⁵ e o Tore Dybå⁶, conforme gráfico abaixo.



Na extração bruta dos resultados, obtivemos **573 (quinhentos e setenta e três)** comentários dos **109 (cento e nove)** respondentes que constitui um abrangente [painel](#)⁷ sobre o funcionamento do SEIG.

³ Disponível em <https://drive.expresso.pe.gov.br/s/JHFSPJaZtETEmqw#pdfviewer>

⁴ Cruzes, D. S. Dyba, T. **Research synthesis in software engineering: A tertiary study.** *Information and Software Technology*. vol 53. Issue 5. p. 440-455. 2011.
Cruzes, D. S. Dyba, T. **Recommended Steps for Thematic Synthesis in Software Engineering.** *International Symposium on Empirical Software Engineering and Measurement*. pp. 275-284. Issue 7491. 2011.

⁵ Disponível em https://scholar.google.com/citations?user=w_cOgesAAAAJ&hl=pt-BR

⁶ Disponível em <https://scholar.google.com/citations?user=sA-TGysAAAAJ&hl=pt-BR>

⁷ Disponível em <https://drive.expresso.pe.gov.br/s/2IIzmDBsgeANEM9#pdfviewer>

Após análise e síntese, foram removidos os itens repetidos não relevantes como, por exemplo, comentários do tipo “*nada a declarar*”. Nesse sentido, obtivemos **494 (quatrocentos e noventa e quatro)** comentários, os quais foram agrupados e disponibilizados antecipadamente para os participantes do seminário, numa primeira [síntese das respostas](#)⁸.

d) Seminário de Avaliação

No seminário, inicialmente foi apresentada uma contextualização do cenário atual do SEIG e algumas sugestões prévias sobre um novo modelo⁹, que previa um Comitê decisório, acima do Comitê de Informática que assumiria papel eminentemente técnico. Logo após, foi apresentada a metodologia da pesquisa e a análise quantitativa de seus resultados.

Divididos em cinco grupos de trabalho, os participantes foram orientados a, utilizando como subsídio o conjunto de comentários extraídos do questionário, agrupar suas sugestões, recomendações e críticas em 5 (cinco) conjuntos: SEIG; Funcionamento da ATI; Infraestrutura de TI; Relação da ATI com os NSIs e Pessoal de TI.

Ao final dos trabalhos dos grupos, foram obtidas **82 (oitenta e duas)** recomendações e sugestões sobre o SEIG e demais itens a ele relacionado, [consolidadas em documento](#)¹⁰ para apreciação e debate em uma Plenária final, com o objetivo de construir uma síntese das sugestões.

⁸ Disponível em <https://drive.expresso.pe.gov.br/s/2IIZmDBsgeANEM9#pdfviewer>

⁹ Disponível em <http://prezi.com/alha9z158imi/seminario-seig/>

¹⁰ Disponível em <https://drive.expresso.pe.gov.br/s/ZHsG7dEZ26tEatu#pdfviewer>

3. Síntese das Sugestões

Realizada em 22 de fevereiro de 2017, com a presença de 25 (vinte e cinco) participantes, dentre aqueles que participaram da primeira fase, a plenária de encerramento do Seminário de Avaliação do SEIG resultou num conjunto de recomendações e sugestões para uma atualização do SEIG e do funcionamento da ATI, apresentado a seguir.

a) Sobre o Sistema Estadual de Informática de Governo - SEIG

ITEM	PROPOSTA
1	Incluir o SEIG como um novo sistema na LC 141/2009
2	A função de regulação tem de estar no nível estratégico de governo
3	Conselho estratégico vinculado ao Núcleo de Gestão
4	COMITÊ ESTADUAL de apoio ao Núcleo de Gestão
5	ATI deve ser o órgão central da informática pública responsável pela COORDENAÇÃO e GOVERNANÇA (indicadores estratégicos, investimentos, custos, projetos)
6	Os Núcleos Setoriais de Informática devem ser vinculados formalmente a ATI.
7	Os órgãos devem obrigatoriamente ter COMITÊ estratégico de TI
8	Necessidade de regulamentação dos instrumentos da lei (nunca feito).
9	Deve ser criada uma rubrica orçamentária específica de TIC (exemplo: PE CONECTADO).
10	Regulamentar a terceirização, garantindo-se governança efetiva e retenção de conhecimento
11	Incluir as diretrizes e conceitos básicos (governança de TIC, estratégia de governança, governo, PDTI, PDCA e outros) na lei e normas derivadas, uniformizando a utilização do termo TIC (em substituição a informática e TI) e constituindo assim um glossário (a exemplo do Decreto de ARPCs)
12	A ATI deve, além das atuais definições legais, prover e dar suporte a ambientes e serviços compartilhados; coordenar projetos estratégicos, corporativos e inovadores, além do tratamento e segurança das informações estratégicas
13	A ATI deve ter competência legal para produzir modelos, padrões, normas e recomendações para o SEIG, em especial sobre segurança da informação
14	As ARPCs de TIC devem ser de coordenação da ATI

Na Ilustração 1, apresentada a seguir, tem-se uma visão do SEIG com seus níveis de decisão, atribuições dos seus órgãos componentes e relacionamento com os instrumentos formais de planejamento e gestão.

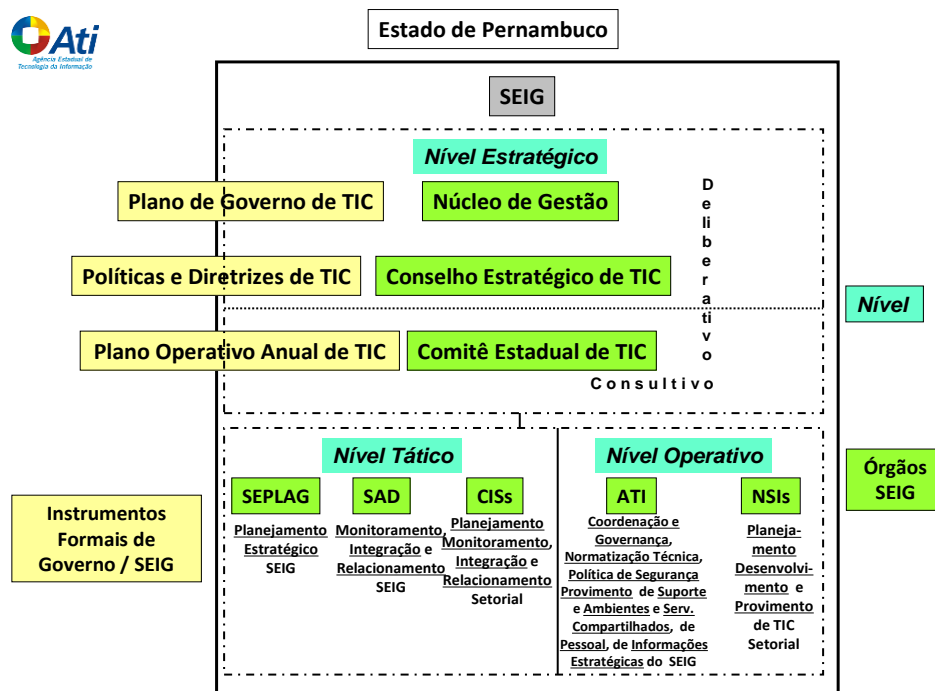


Ilustração 1

Além do conjunto de sugestões e recomendações, elencadas acima, a plenária destacou as seguintes propostas, para este tópico, sobre os quais não se estabeleceu consenso:

ITEM	PROPOSTA
1	Revogar o SEIG
2	Restabelecer o Sistema de Desenvolvimento da TIC, criado pelo decreto 26.764 e definir atores, responsabilidades e interações.
3	Criar a Secretaria Executiva de Modernização e Governança de TIC na SEPLAG.
4	Conselho de TI único (unindo finalidades técnicas e estratégicas)
5	Núcleos Setoriais de TI subordinados a ATI
6	Vincular a ATI ao Gabinete do Governador

b) Funcionamento da ATI e dos NSIs

ITEM	PROPOSTA
1	Revisar o organograma de governança e serviços de TIC, após alteração do SEIG
2	Garantir presença obrigatória de AGTIC'S nos NSI, com papéis e atribuições definidas (além da gestão de TI e integração com a ATI)
3	Compatibilizar a capacidade da ATI com suas competências
4	Alterar a legislação para que os gestores de TI dos NSIs sejam da área de TI e preferencialmente AGTICS
5	Criação e gestão de base de conhecimento de todos os ativos/sistemas de TIC do estado, recuperando o conhecimento de todas as soluções de sistemas e aplicativos do Estado
6	Criar na ATI uma unidade centralizada para atender os pequenos órgãos
7	Levantamento de custos operacionais e formas de recebimento de recursos de outros órgãos
8	Implementar o Núcleo para atendimento interno da ATI
9	Garantir que a responsabilidade técnica dos sistemas seja de agentes públicos de TIC (para absorção do conhecimento)
10	Implementar a unidade de gestão de processos na ATI
11	Formalizar um novo regulamento para a ATI
12	Regulamentar a terceirização de serviços básicos de atendimento, suporte, rede e correlatos.
13	Gerenciar e implementar “cloud-pe.gov”
14	A rede de Telecom estadual deve ser gerenciada pela ATI em todos os aspectos
15	Racionalizar, integrar e coordenar os datacenters do Estado.
16	Expansão e atualização tecnológica da infraestrutura da ATI

c) Pessoal do SEIG

ITEM	PROPOSTA
1	Criar a política de desenvolvimento contínuo e integração de todo o pessoal da ATI
2	Política de alocação de pessoas para atender a missão estadual de TIC
3	Preencher o quadro de pessoal da ATI com o quantitativo necessário para atender a nova estrutura
4	Revisão do quadro de carreira da ATI (cargos e salários)
5	Melhorar a estrutura de cargos de chefia da ATI, elevando as gratificações de maneira compatível com a complexidade e competência
6	Criar gratificação de função decorrente das atribuições técnicas regulamentadas
7	Instituir gratificação variável de produtividade condicionada ao cumprimento do Plano de Metas Institucional

4. CONCLUSÕES

O processo de avaliação do Sistema Estadual de Informática de Governo – SEIG, realizado após mais de 10 (dez) anos de sua institucionalização, ao envolver os profissionais de Tecnologia da Informação que fazem cotidianamente o SEIG, permitiu apreender diferentes visões sobre o seu funcionamento, seus pontos críticos e seus avanços, que foram registrados nos diferentes produtos construídos ao longo do processo.

Como síntese da avaliação, identificou-se a necessidade da revisão institucional e adequação do SEIG à LC 141, bem como de se dotar seus órgãos das capacidades normativas e técnicas necessárias ao cumprimento de suas atribuições, em especial o seu órgão central, a Agência Estadual de Tecnologia da Informação – ATI.

Os produtos da avaliação podem subsidiar o Governo do Estado e a Direção da ATI nesta revisão.

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

Nome	Lotação
Ademilton Cipriano	ATI/DTI/GIS/SINDPD
Admirson Medeiros Ferro Júnior	ATI/SINDPD
Alberto Luís Viegas	ATI/DTI/GIS
Almir Mendes da Silva	ATHIVA
Almira Magalhães de Vasconcelos Farias	ATI/DTI/GAS
Ana Amélia Batista da Silva	SEE
Ana Breda	ATI/DTI
Ana Sofia de Mello Cassundé	APAC
Ari Alves de Lucena	CEFOSPE
Ariano Neves	ATI/DTI/GIS
Bruna van der Linden Barbosa	SEE
Bruno Rodrigo Cunha de Abreu	SAÚDE
Carlos André Alencar Costa	ATI/DTI/GRC
Clovis Tatsumi Miyachi	UPE
Danyllo Araujo	ATI/DGG/GGD
Eduardo Calado	ATI/DTI/GAS
Eduardo Henrique Spencer Pedrosa	GRANDE RECIFE
Eduardo Joaquim de Oliveira	ATI/DTI/GRC
Eduardo Miranda	SAD
Eduardo Vinicius de Figueiredo Salvador	ATI/DTI/GIS
Eronita Maria Luizines Van Leijden	ATI/DTI/GAS
Fernando Cesar Damasceno dos Santos	ATI/DTI/GIS
Ítalo Fernando Vasconcelos Sivini Filho	ATI/DTI/GIS
Ivanildo Guerra	ATI/DGG
João Edson Rego	ATI/DGG/GGD
João Fernandes Junior	SINDPD-PE
Joaquim Nogueira Ferraz Filho	ATI/DTI/GIS
José Claudemir Pacheco Júnior	SEFAZ/ASSERTI
José de Barros Monteiro Júnior	IRH
José Nilo Martins Sampaio	SCGE
Josias Lima	ATI/DGG/GGD
Lianne Borges Maciel	ATI/DTI/GAS
Liliane Almeida	ATI/DGG/GGD
Manoel Messias Nascimento Melo	ATI/DGG/NPC
Márcia Bion	ATI/DGG/GGD
Marcus Aurélio de Carvalho Macedo	ATI/PRESI/NGS
Maria Cecília MacDowell Dourado de Azevedo	ATI/STI/NGC

Marlon Rodrigues Soares
Monica Leal
Monica Simões Bandeira
Nilson Nigro Botelho Filho
Olavo Alexandrino Barbosa
Paulo de Oliveira Melo
Pedro Círiaco
Rafael Bandeira de Oliveira
Romero Wanderley Guimarães
Sandra Wanderley Lubambo
Sérgio Franco Brandão
Sheyla Wilma de Lima
Silvio Caetano de Sá
Solange Cavalcanti
Verlaynne Kelley da Hora Rocha Araujo
Zélia Mendonça

ATI/DTI/GIS
ATI/PRESI/EGP
ATI/DGG
DER
ATI/DGG/NPC
ATI/SINDPD
ATI/DGG/NPC
SECMULHER
ATI/PRESI
AESP
ATI/DTI/GIS
SINDPD
SEFAZ
ATI/SGI/NPG
SAÚDE
ATI/SGI